



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

Pedro Yago Santos Andrade Campos

A importância dos Projetos Sociais Esportivos nas comunidades

Rio de Janeiro

2023

Pedro Yago Santos Andrade Campos

A importância dos Projetos Sociais Esportivos nas comunidades

Monografia apresentado à Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio – Fundação Oswaldo Cruz (EPSJV-Fiocruz) como requisito parcial para aprovação no Curso Técnico em Gerência em Saúde.

Orientador(a): Marcos Vinicius Mota Machado

Rio de Janeiro

2023

Pedro Yago Santos Andrade Campos

A importância dos Projetos Sociais Esportivos nas comunidades

Monografia apresentado à Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio – Fundação Oswaldo Cruz (EPSJV-Fiocruz) como requisito parcial para aprovação no Curso Técnico em Gerência em Saúde.

Aprovado em __/__/__.

BANCA EXAMINADORA

Marcos Vinicius Mota Machado
EPSJV/FIOCRUZ

Gabrielle Paulanti de Melo Teixeira
EPSJV/FIOCRUZ

Wallace Lopes Silva
EPSJV/FIOCRUZ

Rio de Janeiro

2023

*Dedico esse trabalho a
Maré Top Team*

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus, por me ajudar e capacitar em todos os momentos, por sempre me acalmar nos momentos que preciso, me dando força para continuar e estando comigo sempre.

Quero agradecer meus pais por cada momento ao meu lado e por sempre estarem comigo, me aconselhando e cuidando de mim, muito obrigado por todo amor que vocês têm por mim. Mãe e Pai, eu amo vocês demais e tenho muito orgulho de ser seu filho.

Meu orientador, pela paciência comigo durante esse tempo, por me ajudar e aconselhar nos momentos que precisei e por toda sua compreensão, muito obrigado por ter feito esse trabalho ser mais leve e tranquilo.

A Escola Politécnica por ter me acolhido tão bem durante esse período, foram 4 anos de muito aprendizado e história, saio muito preparado não só no sentido estudantil, mas para a vida, foram 4 anos de muita felicidade, carinho e emoções, saio muito feliz por sentir que esse lugar é uma casa para mim e saber que sempre estará ali de portas abertas.

Agradecer minha irmã por me apoiar e dar forças, por mesmo de longe se fazer presente e me ajudar em todos os momentos, me encorajando e apoiando minhas decisões, dando conselhos quando necessário e sempre demonstrando muito amor e preocupação comigo. Mana, te amo e você é a melhor irmã do mundo.

Também quero agradecer ao projeto social maré top team, por mudar minha vida e me apresentar um mundo melhor, onde sou capaz de conseguir o que quero e batalhar por meus objetivos, muito obrigado, graças a vocês estou aqui hoje, vocês têm grande participação no homem que me tornei, esse trabalho é só um pouco do meu jeito de agradecer por tudo que fizeram por mim.

Agradecer a minha namorada por todo suporte e ajuda que me deu durante esse período de entrega do trabalho, muito obrigado por ter me ajudado tanto, você nem sabe, mas me faz suportar coisas que nem eu sabia, muito obrigado pelo carinho e amor que tem por mim, eu te amo muito e sou grato demais por ter você na minha vida.

Quero agradecer meus amigos de treino e meu mestre, por terem me ajudado a moldar meu caráter e me ajudado a me tornar a pessoa que sou hoje, obrigado por tudo, amo vocês.

Quero finalizar agradecendo meus amigos que me apoia e me ajudando diariamente, me dando suporte e auxiliando nos momentos que preciso, sei que esses 4 anos foram difíceis, mas

vocês fizeram cada momento ser único, sou grato demais pela vida de vocês, obrigado por estarem comigo nesses 4 anos e por se tornarem parte da minha família, sei que não foi fácil, mas conseguimos e tenho certeza de que construímos uma amizade que vai ficar marcada na vida toda. Alice, Luan, Leticia, Leandro, Amanda, Josimara e João Gabriel, obrigado por todos os momentos juntos, amo vocês!

RESUMO

A monografia propõe-se a explorar a relevância e o impacto dos projetos sociais nas comunidades carentes do estado do Rio de Janeiro, com ênfase particular na integração do esporte como ferramenta de transformação social e disciplinar nas favelas cariocas. Este estudo detalha como a incorporação do esporte e de outras iniciativas sociais atua como um meio eficaz de inclusão, oferecendo alternativas positivas em meio a contextos de violência e escassez de oportunidades. Além disso, a pesquisa visa demonstrar como essas intervenções contribuem para o desenvolvimento pessoal e comunitário, promovendo a resiliência, o senso de comunidade e a capacidade de superação dos moradores dessas áreas. A análise inclui estudos de caso específicos que ilustram o sucesso dessas iniciativas, bem como sugestões para futuras implementações e melhorias nessas práticas, ressaltando sua grande importância na melhoria da qualidade de vida nas comunidades mais vulneráveis do Rio de Janeiro.

Palavras-chave: Projetos sociais, esportes, comunidades, inclusão, favelas.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
OBJETIVOS	15
OBJETIVO GERAL.....	15
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	15
2. METODOLOGIA.....	16
3. PROJETOS SOCIAIS.....	17
4. ESPORTES	21
5. PROJETO SOCIAL ESPORTIVO MARÉ TOP TEAM.....	24
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	28

1. INTRODUÇÃO

Esse projeto tem como intuito mostrar a importância e os impactos dos projetos sociais esportivos, que muitas vezes nas comunidades se apresentam como uma oportunidade para os jovens e moradores que precisam de ações sociais com a intenção de retirar esse público da violência e da pobreza, além de evitar o envolvimento com o tráfico de drogas.

Segundo a FORGEP (Projeto de Formação de Gestores Públicos) um projeto social é um plano ou um esforço solidário que tem como objetivo melhorar um ou mais aspectos de uma sociedade. Estas iniciativas potencializam a cidadania e consciência social dos indivíduos, envolvendo-os na construção de um futuro melhor (MAIA,2010).

Em um mundo onde há cada vez mais desigualdade, tanto social quanto econômica, os projetos sociais são mais necessários ainda, pois se apresentam como uma alternativa de integração e ajuda para as necessidades de pessoas com baixa renda, buscando integrá-las no contexto social (SANTOS; PETROLINI, 2021).

Como os projetos sociais têm essa capacidade de reintegrar o indivíduo à sociedade e ajudá-lo mediante suas necessidades, ele se torna cada vez mais importante dentro das comunidades, pois trata-se de um local onde muitas vezes é cercado de violência, descaso e desigualdade social (SANTOS; PETROLINI, 2021).

Segundo o Ministério do Esporte, o esporte desenvolvido em projetos sociais, que por sua própria característica de socialização e inclusão social, poderá a longo ou médio prazo, enfatizar valores morais e sociais como, por exemplo, a participação, cooperação, liderança, respeito e outros valores nos sujeitos que foram atendidos pelas suas ações, influenciando diretamente na comunidade em que essas crianças irão participar (BORGES,2009).

O esporte quando usado da maneira correta é uma ótima ferramenta de socialização, pois aflora o coletivismo, amizade e a solidariedade de cada indivíduo. Valores esses que são essenciais para combater a violência e criminalidade existentes nas comunidades (VIANNA; LOVISOLO,2011).

Reverenciado como um dos mais proeminentes fenômenos sociais dos últimos tempos, o esporte transcende fronteiras, permeando uma multiplicidade de esferas que vão além do campo físico. Ele não apenas influencia, mas interliga-se com setores políticos, econômicos, culturais, educacionais e sociais, exercendo um papel crucial na configuração e evolução dessas áreas. É,

portanto, uma força multifacetada e um vetor poderoso para moldar uma sociedade mais compassiva e inclusiva (MAIA,2010).

No âmbito político, o esporte é utilizado como ferramenta diplomática, capaz de estabelecer pontes entre nações, fomentando o entendimento e a cooperação internacional. Além disso, sua influência econômica é notável, impulsionando indústrias, gerando empregos e movimentando cifras expressivas em patrocínios, transmissões e comércio de produtos relacionados (SANTOS; PETROLINI, 2021).

Culturalmente, o esporte tece laços identitários, sendo um reflexo e, simultaneamente, um agente de expressão das tradições, valores e costumes de uma sociedade. No campo educacional, atua como uma ferramenta poderosa de aprendizado, ensinando lições valiosas sobre trabalho em equipe, resiliência, liderança e fair play, moldando não apenas atletas, mas cidadãos conscientes e éticos (MAIA,2010).

No contexto social, o esporte é um espaço de inclusão, proporcionando oportunidades para indivíduos de diferentes origens, culturas e estratos sociais se unirem em torno de um objetivo comum. Ao promover a diversidade e a igualdade, contribui para a construção de uma sociedade mais empática, onde as diferenças são celebradas e respeitadas (MAIA,2010).

Assim, o fenômeno do esporte vai muito além das competições em si, consolidando-se como um catalisador de mudanças positivas, enriquecendo e transformando os mais variados aspectos da vida em sociedade. Sua capacidade de conectar pessoas e inspirar valores universais é um caminho sólido para a construção de uma sociedade mais coesa, solidária e humana (MAIA,2010).

Segundo Isayama Linhales os projetos sociais: “Começaram a surgir no Brasil a partir das primeiras décadas do século XX” sendo, posteriormente, no século XXI, reconhecidas como prática cultural legitimada pela sociedade, Estado e mercado (SANTOS; PETROLINI, 2021).

Os Projetos Sociais Esportivos no Brasil surgem através do Ministério do Esporte, que adota a Política Nacional do Esporte (PNE), que visa beneficiar a todos os brasileiros através do esporte, em especial aqueles excluídos socialmente e economicamente. A prática esportiva propiciará e desenvolverá no indivíduo mais disciplina, capacidade de liderança, respeito às regras e noções de trabalho em equipe dentre outros valores (SILVA; BORGES, 2015).

O esporte representa uma alternativa à violência, oferecendo uma arena para competição controlada na qual o respeito pela vida é um princípio fundamental. Nessa visão, o ambiente

esportivo se apresenta como um espaço onde a energia e a rivalidade são canalizadas de maneira construtiva, proporcionando um terreno onde valores como fair play, ética e consideração pela integridade física e emocional do outro são valorizados (ELIAS; DUNNING, 1992).

Ao invés de ser um campo para confrontos violentos, o esporte se torna uma plataforma para a expressão saudável de competitividade, incentivando a cooperação e o desenvolvimento pessoal e coletivo. A ênfase na importância da vida e do respeito mútuo estabelece a base para a prática esportiva, destacando a necessidade de harmonia e entendimento, mesmo em meio ao ardor da competição (ELIAS; DUNNING, 1992).

Nas comunidades, a realidade muitas vezes se caracteriza por uma coexistência dolorosa entre a violência, a escassez de oportunidades e a exclusão social. A falta de modelos inspiradores e mentores, aliada à ausência de um olhar compassivo e acolhedor, pode deixar os moradores desamparados, à margem, sentindo-se deslocados e desprovidos de perspectivas positivas. Esses ambientes carecem de estímulos que transcendam suas circunstâncias, impulsionando-os para além do ciclo desafiador em que se encontram (MONTEIRO,2022).

É nesse contexto complexo que os projetos sociais, especialmente aqueles que se utilizam do esporte como ferramenta de transformação, emergem como agentes catalisadores de mudança. Ao unir-se ao esporte, esses projetos não apenas oferecem uma via para a prática esportiva, mas também integram valores essenciais para a construção de uma sociedade mais equânime e justa (MONTEIRO,2022).

O esporte, dentro desses projetos, não se limita apenas às habilidades físicas, mas torna-se um veículo para o ensino e internalização de valores fundamentais. O trabalho em equipe, a resiliência, o respeito, a disciplina e a superação de desafios se tornam lições vitais, não só para aprimorar o desempenho esportivo, mas também para fortalecer o tecido social dessas comunidades (SILVA; BORGES, 2015).

Além disso, ao proporcionar um espaço inclusivo e encorajador, os projetos sociais que envolvem o esporte abrem portas para que indivíduos, especialmente os jovens, encontrem oportunidades de crescimento pessoal e coletivo. Eles oferecem um ambiente seguro e estimulante onde a autoestima é cultivada, os talentos são descobertos e a confiança é nutrida, contribuindo para que esses indivíduos se sintam parte integrante da sociedade (MONTEIRO,2022).

Desse modo, os projetos sociais que integram o esporte não apenas preenchem lacunas, mas atuam como agentes de mudança, capacitando e capacitando indivíduos em situações

desfavorecidas para almejam uma vida com mais oportunidades, dignidade e inclusão em uma sociedade mais igualitária e justa (SILVA; BORGES, 2015).

Neste projeto, o objetivo geral é explorar profundamente a significância dos projetos sociais esportivos como catalisadores de desenvolvimento e inclusão para indivíduos residentes em comunidades carentes. A pesquisa visa entender como essas iniciativas não apenas proporcionam atividades recreativas, mas também atuam como instrumentos de transformação social, oferecendo novas oportunidades e perspectivas de vida para os participantes. Será investigado o papel do esporte na promoção de habilidades como liderança, trabalho em equipe, disciplina e resiliência, e como essas habilidades podem transcender o campo esportivo, influenciando positivamente a educação, o emprego e outras áreas vitais da vida dos indivíduos. Além disso, o estudo buscará avaliar o impacto desses projetos na redução de comportamentos de risco e na melhoria da saúde mental e física dos envolvidos. Ao fornecer uma análise abrangente, o projeto objetiva destacar a importância desses programas sociais esportivos não apenas como uma estratégia de entretenimento, mas como uma força poderosa para a mudança social, a elevação da autoestima e a criação de uma visão de futuro mais esperançosa e sustentável para os moradores dessas comunidades. Os objetivos específicos deste estudo incluem a descrição detalhada do conceito de projeto social, elucidando sua natureza, finalidades e a maneira como essas iniciativas são implementadas em contextos comunitários. Em seguida, o trabalho busca identificar o papel do esporte como um meio eficaz de inclusão e desenvolvimento, explorando como as atividades esportivas podem ser utilizadas para fomentar a integração social, a disciplina e o crescimento pessoal. Finalmente, a pesquisa se dedica a compreender de forma abrangente como os projetos sociais focados no esporte exercem influência direta e positiva na vida dos moradores das comunidades, analisando os impactos dessas iniciativas na melhoria da qualidade de vida, no fortalecimento do senso comunitário e na promoção de um ambiente mais seguro e acolhedor.

2. METODOLOGIA

O projeto de monografia utilizará o levantamento bibliográfico e revisão de literatura, tendo como descritores: Projetos sociais, esportes, comunidades e inclusão. Usando como bases de dados Scielo, Lilacs e a fonte de informação Google Acadêmico para a pesquisa que possuirá um caráter qualitativo.

O primeiro capítulo é focado em descrever o que é projeto social como mecanismo de qualidade de vida. No segundo, identificar o esporte como processo de inclusão e desenvolvimento na vida dos moradores de favelas. E por fim, o terceiro capítulo que tem como intuito compreender como os projetos sociais esportivos influenciam na vida das pessoas das comunidades.

3. PROJETOS SOCIAIS

Este capítulo tem o intuito de descrever, compreender do que se tratam os projetos sociais e entender sua funcionalidade perante a desigualdade social vivida pelas pessoas de comunidades.

Existem inúmeros projetos sociais hoje no Brasil, podendo ser iniciados por meio de instituições governamentais, empresas privadas, organizações não-governamentais (ONGs), organizações da sociedade civil (OSCIPs), seu o intuito é atingir crianças, jovens e adultos, dando ênfase às camadas mais pobres da população, tendo em vista todas as necessidades e descasos que essa camada sofre mediante a sociedade (GUEDES ET AL. DAVIES, RODRIGUES E SANTOS,2012).

Os Projetos sociais são importantes ferramentas de transformação e combate à desigualdade social que assola nosso país, tendo em vista que essa ferramenta busca ajudar as pessoas que precisam e reintegrá-las mediante a sociedade, lhe concedendo uma nova perspectiva e oportunidades para o futuro.

Na visão apologista, acredita-se que os projetos sociais são capazes de integrar o indivíduo à sociedade, combater a violência e à criminalidade e trazer benefícios como o disciplinamento, a prevenção às drogas, promoção da saúde e a construção de um futuro melhor, benefícios importantes para as pessoas de comunidades (THOMASSIM, 2006 Apud SOUZA; VIALICH; EIRAS; MEZZADRI, 2010 pag.2).

Retirar as pessoas do mundo do crime, utilizando o método de ocupá-las, para que não fiquem nas ruas e fiquem longe da violência, são justificativas usadas pelos projetos sociais voltados para os jovens das comunidades pobres. O intuito é substituir a violência por atividades educativas, esportivas, culturais e de formação para o trabalho. A falta dessas atividades pode acabar resultando em um espaço de tempo que pode acabar sendo ocupado pela criminalidade, por esse motivo, existem diversos projetos pelo país com intenção de retirar essas pessoas de situação de risco (GONÇALVES, 2003: P. 172).

Os projetos sociais com essa capacidade de reintegração social e ajuda mediante às necessidades de cada indivíduo se tornam cada vez mais importantes dentro das periferias, tendo em vista que nesses locais existem diversas pessoas que vivem em situação precária, a mercê do descaso do governo nas comunidades, que por muitas vezes só precisa de um olhar com mais carinho e cuidado para que possam mostrar seu valor (SILVA; BORGES, 2015).

Existem diversos tipos de projetos sociais, que variam de acordo com seu intuito ou às necessidades vividas por uma ou um grupo de pessoas. Para entender sobre os projetos sociais e sua importância nas comunidades, precisamos entender como funciona sua elaboração e objetivos.

De acordo com Stephanou (2003, p. 11): Os projetos sociais nascem do desejo de mudar uma realidade. Os projetos são pontes entre o desejo e a realidade. São ações estruturadas e intencionais, de um grupo ou organização social, que partem da reflexão e do diagnóstico sobre uma determinada problemática e buscam contribuir, em alguma medida, para “um outro mundo possível” (UNISULVIRTUAL).

Bomfim (2004, p. 61) compreende o projeto como “um conjunto de hipóteses acerca de uma situação problemática e das estratégias de solução, de forma que o futuro seja diferente da situação presente” (UNISULVIRTUAL).

Como proferido acima, os projetos sociais se iniciam por meio de um grupo ou organização social, que trabalha em cima de uma linha de diagnóstico, buscando combater e diminuir a problemática detectada, em prol de um futuro melhor. Como pode ser visto o combate às problemáticas vivenciadas na sociedade é um tema muito importante quando se trata dos projetos sociais. O descaso vivido nas comunidades com certeza é um dos grandes problemas vividos nos tempos atuais (SANTOS,2018).

Os projetos sociais também servem como uma forma de dar as esperanças às pessoas que precisam, atuando como uma forma de mostrar para as pessoas que precisam que existe quem se importa com elas e está disposto a ajudar, isso pode servir para motivar e incentivar essas pessoas a correr atrás dos seus objetivos (SILVA; BORGES, 2015).

Embora os projetos sociais tragam consigo uma gama diversificada de benefícios e soluções para questões sociais prementes, enfrentam desafios consideráveis quando se trata de obter apoio para suas causas (MONTEIRO,2002).

A despeito de suas contribuições significativas para a comunidade e para o bem-estar social, muitos projetos sociais ainda carecem de recursos suficientes para atingir seu potencial máximo. As dificuldades de financiamento e a busca por apoio financeiro consistente são obstáculos frequentes que limitam sua capacidade de expandir e sustentar suas iniciativas ao longo do tempo (SANTOS; PETROLINI, 2021).

Além disso, a falta de visibilidade e reconhecimento público muitas vezes impede que esses projetos alcancem um maior apoio, tanto da sociedade civil quanto de entidades governamentais e instituições privadas. A comunicação eficaz sobre o impacto positivo dessas iniciativas é crucial para sensibilizar e engajar potenciais apoiadores (SANTOS; PETROLINI, 2021).

Outro desafio enfrentado pelos projetos sociais é a burocracia e a complexidade de processos para acesso aos recursos e apoio institucional. Muitas vezes, os trâmites administrativos e as exigências documentais podem tornar o acesso a financiamentos e parcerias mais difícil, especialmente para organizações menores ou iniciativas locais (MAIA,2010).

Para superar esses desafios, é fundamental promover uma maior conscientização sobre a importância dos projetos sociais na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Isso inclui investir em estratégias de divulgação mais eficazes, estabelecer parcerias colaborativas entre diferentes setores e simplificar processos burocráticos para facilitar o acesso a recursos e apoio (SANTOS; PETROLINI, 2021).

Ademais, é crucial incentivar uma cultura de apoio contínuo, incentivando indivíduos, empresas e governos a se envolverem e investirem de maneira consistente nessas iniciativas, reconhecendo-as como agentes essenciais de transformação social e promotores de mudanças positivas significativas na comunidade (MAIA,2010).

Portanto, embora os projetos sociais enfrentem desafios notáveis em sua busca por apoio, é fundamental reconhecer seu valor e importância na resolução de questões sociais e trabalhar em conjunto para superar essas barreiras e fortalecer seu impacto na sociedade.

O Observatório de Favelas (OF) figura 1 é uma organização social criada em 2001 com a perspectiva de construir conhecimento sobre as favelas e espaços populares. Nesses primeiros anos, o objetivo central era incentivar essa produção de informações e, ao mesmo tempo, formar pesquisadores locais, nas comunidades. É uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público sediada no Conjunto de Favelas da Maré, dedicada à produção de conhecimento e metodologias visando incidir em políticas públicas sobre as favelas e periferias e promover o direito à cidade.



Figura 1: Observatório de favelas

O projeto social A Redes da Maré, figura 2, é uma organização da sociedade civil, que nasceu da mobilização comunitária a partir dos anos 80, nas favelas da Maré. Formalizada em 2007, tem como missão tecer as redes necessárias para efetivar os direitos da população do conjunto de 16 favelas da Maré, onde residem mais de 140 mil pessoas.



Figura 2: Redes da maré

Fonte: <https://www.redesdamare.org.br/>

Em meio ao contexto da pandemia do novo coronavírus, o UNICEF se une às organizações da sociedade civil Luta pela Paz, Redes da Maré e Observatório de Favelas para desenvolver o projeto *CRIAndo Rede: proteção à vida de crianças e adolescentes*, figura 3. O projeto tem atuação na Maré, o maior conjunto de favelas do Rio de Janeiro, com o objetivo de fortalecer a rede de proteção social e as políticas públicas com foco em crianças, adolescentes e jovens vulneráveis do território, bem como suas famílias. Segundo dados do Censo Maré, das 140 mil pessoas moradoras da região, 52% têm até 30 anos, sendo 24,5% com até 14 anos e 27,4% entre 15 e 29 anos.



Figura 3: Projeto CRIAndo rede nas favelas da Maré

4. ESPORTES

Os esportes exercem uma influência profundamente benéfica nas vidas das pessoas que residem em comunidades de diversas maneiras fundamentais. Em primeiro lugar, eles desempenham um papel crucial na promoção da saúde física, sendo essenciais para a melhoria da aptidão cardiovascular, fortalecimento dos músculos e ossos, e manutenção de um peso corporal saudável. A prática regular de atividades esportivas não apenas nutre o corpo, mas também fortalece o sistema imunológico, reduzindo os riscos de diversas doenças e contribuindo para uma vida mais longa e saudável (PELLUSO; CECCHETTO; RIBEIRO, 2021).

Além disso, os benefícios estendem-se ao bem-estar mental, pois a prática esportiva desencadeia a liberação de endorfinas, neurotransmissores responsáveis pela sensação de bem-estar e felicidade. Esse processo neuroquímico não apenas proporciona um impulso emocional imediato, mas também desempenha um papel fundamental na redução do estresse, alívio da ansiedade e até mesmo no combate à depressão. O engajamento em atividades esportivas não só oferece um escape saudável das pressões do cotidiano, mas também promove uma sensação de realização e autoconfiança, essencial para a saúde mental e emocional (PELLUSO; CECCHETTO; RIBEIRO, 2021).

Os esportes também têm um efeito social positivo, criando oportunidades para a construção de relacionamentos e o desenvolvimento de habilidades interpessoais. Eles funcionam como uma plataforma para a interação entre pessoas de diferentes origens e idades, fomentando valores como trabalho em equipe, liderança e respeito mútuo. Isso contribui não apenas para a coesão comunitária, mas também para a promoção da inclusão e aceitação das diferenças individuais (PELLUSO; CECCHETTO; RIBEIRO, 2021).

Dessa forma, os esportes transcendem os benefícios físicos imediatos, desempenhando um papel integral na promoção da saúde física, mental e no fortalecimento dos laços sociais dentro das comunidades. O engajamento ativo nessas atividades não só melhora a qualidade de vida dos indivíduos, mas também enriquece o tecido social, contribuindo para uma comunidade mais saudável, coesa e resiliente como um todo (PELLUSO; CECCHETTO; RIBEIRO, 2021).

O esporte tem se tornado um tema cada vez mais incorporado às políticas públicas, devido a sua importância e contribuição para a formação do indivíduo, com uma maneira de trabalhar o corpo e a mente de uma maneira mais apropriada à sociedade atual, que vive crises e violências,

onde precisasse de melhorias em relação às formas de interação dos indivíduos no meio social (MAIA,2006).

Pode-se afirmar que as atividades esportivas são uma forma complementar à dimensão pedagógica, constituindo-se na transmissão de técnicas corporais (Mauss, 1974), pois trata-se de um importante veículo para a transmissão e reprodução de valores e significados, tornando o esporte como uma prática físico-moral (Mauss, 1974 Apud GUEDES; DAVIES; RODRIGUES e SANTOS, 2012).

Como pode ser visto, o esporte é uma ferramenta muito importante no ponto de vista pedagógico, pois também trazem habilidades essenciais, como cooperação, disciplina e o coletivismo, que têm aplicação não apenas no campo esportivo, mas também na vida comunitária e profissional do indivíduo, ajudando assim a se tornar um cidadão melhor. A disciplina, o respeito pelas regras e a perseverança necessários nos esportes se traduzem em habilidades de vida valiosas (MAIA,2010).

A educação absorvida por meio de técnicas corporais ou profissionais ligadas aos esportes surge como um meio de inserção de valores físico-morais, importantes para seus praticantes (GUEDES; DAVIES; RODRIGUES e SANTOS, 2012).

Para muitos, o talento esportivo abre portas para oportunidades de educação, como bolsas de estudo, abrindo caminhos para o sucesso acadêmico. A participação em equipes esportivas cria laços sociais e relacionamentos significativos na comunidade, promovendo a integração social. Além disso, os esportes podem ajudar a reduzir a criminalidade, mantendo jovens afastados de atividades ilícitas e oferecendo uma alternativa saudável. Eles também desenvolvem habilidades de liderança, à medida que as pessoas assumem papéis de liderança em equipes esportivas. Conquistar metas esportivas e melhorar o desempenho promove a autoestima e a confiança das pessoas. Por fim, a participação em times esportivos ou clubes cria um senso de pertencimento e identidade na comunidade, promovendo um ambiente mais coeso (MAIA,2010).

As comunidades são locais onde há muitas influências negativas nas ruas, pois os jovens que convivem nesse contexto, acabam crescendo e se acostumando com essa perspectiva, criando a ideia de que toda aquela criminalidade e violência que presenciam na comunidade é algo normal, quando não é. Esse pensamento faz com que acabem não tendo outra visão de futuro e de vida, que por muitas vezes faz com que acreditem que esse é único jeito de viver, ganhar dinheiro e se sustentar. Tendo em vista que as comunidades são locais onde existem pessoas com necessidades

tentando sustentar suas famílias, os esportes se fazem muito necessário, pois se parar para analisar que os motivos pelo qual os traficantes entram no crime, percebesse que por muitas vezes eles entram acreditando que por esse caminho poderão mudar a vida de sua família no quesito financeiro, por influência dos outros que manipulam dizendo que essa vida dá futuro ou por essa sensação de poder que essa vida pode trazer, por estar tão imersos nessa realidade as pessoas podem não reparar os riscos e o quão errado essa vida de criminalidade acaba sendo (DE SOUZA; DIAS; SHIARY, 2021).

Nesse contexto, os esportes atuam como uma forma de mudar a visão de futuro dessas pessoas, pois tem o poder de oferecer novas oportunidades para seus praticantes, tendo em vista que dentro dele você pode crescer se tornar um professor do que pratica, um atleta, um árbitro... ou seja ele pode oferecer diversas oportunidades de profissão que possam mudar o futuro. Outro ponto importante é que ao invés dos jovens estarem nas ruas das comunidades, correndo o risco de vida ou de serem influenciados a entrar para o crime, eles estarão nos treinamentos aprendendo coisas novas que podem acrescentar para o seu futuro, e por meio desse caminho dar o exemplo para outros jovens (DE SOUZA; DIAS; SHIARY, 2021).

Como dito, as comunidades são locais que por muitas vezes são excluídos socialmente, e isso reflete nas pessoas lá de dentro pois acabam vivendo com a mesma perspectiva e pensamento, vivendo sua própria realidade, com pouco troca de informações e pensamentos, nessa forma o esporte também pode ajudar, pois tem a capacidade de criar um convívio coletivo, com outras pessoas e diversos pensamentos, abrangendo a cabeça de quem está praticando e trazendo novos pensamentos e visões da vida e do futuro, além de toda amizade e companheirismo que é criado nesses lugares (MAIA,2010).

Os esportes podem surgir, como formas de atração para as crianças e jovens, pois aparecem como atividades corporais divertidas e inclusivas, que aparecem também como uma forma de controle do tempo livre e de aplicação de regras de convivência, etiqueta e éticas, tratando-se de missão civilizatória, atingindo dos mais velhos mais velhos para os mais jovens e das camadas médias e altas para as camadas mais pobres da população (GUEDES; DAVIES; RODRIGUES e SANTOS, 2012).

Um aspecto muito importante do esporte é a mudança de mentalidade, comportamento e a capacidade de potencializar e criar valores como a autoconfiança, coletivismo, liderança, respeito

e a disciplina, que são valores muito importantes para criar boas pessoas e busca de um futuro melhor (SANTOS; PETROLINI, 2021).

No trecho abaixo é mostrado um exemplo da influência dos esportistas na vida das pessoas de comunidades:

“...dezenas de histórias de jogadores famosos continuam povoando os sonhos dos meninos e os mobilizam para a adesão ao projeto. Num território que é cada vez mais ocupado por especialistas, os meninos buscam, nos projetos sociais, apropriar-se de algumas das técnicas e saberes que viabilizem sua profissionalização.” (GUEDES ET AL. DAVIES, RODRIGUES E SANTOS, 2012, p.6)

Dentro do esporte existem diversas pessoas que saíram da comunidade atrás do seu sonho e vivem uma vida muito melhor do que poderiam imaginar, sendo assim, essas pessoas se tornam exemplos para outras que moram em comunidade e querem mudar seu futuro, pois muitos lá dentro sentem falta de um incentivo ou de pessoas que conseguiram mudar, e isso faz com que por muitas vezes desacreditem de si mesmos, e os exemplos do esporte servem para mostrar que essas pessoas também podem chegar onde quiserem, dando mais força para que elas consigam (MONTEIRO, 2022).

5. PROJETO SOCIAL ESPORTIVO MARÉ TOP TEAM

A Favela da Maré, localizada no Rio de Janeiro, é uma das maiores e mais complexas comunidades da cidade. Em um ambiente desafiador, onde questões como violência, pobreza e falta de oportunidades são prevalentes, diversos projetos sociais esportivos têm surgido para oferecer alternativas e transformar a realidade desses moradores (FRANCO, 2018).

Esses projetos têm desempenhado um papel significativo na vida da comunidade, proporcionando não apenas atividades esportivas, mas também oportunidades de desenvolvimento pessoal, educação e inclusão social. Eles oferecem espaços seguros e estimulantes para crianças, adolescentes e até mesmo adultos, contribuindo para a construção de uma estrutura social mais coesa e promovendo uma mudança positiva nas vidas dos moradores (FRANCO, 2018).

Muitos desses programas se concentram não apenas no desenvolvimento de habilidades esportivas, mas também na promoção de valores como trabalho em equipe, respeito, disciplina e superação de desafios. Além disso, esses projetos ajudam a afastar jovens de situações de risco, oferecendo-lhes uma perspectiva positiva para o futuro e oportunidades para desenvolverem seus talentos (SANTOS, 2018).

Alguns desses projetos sociais esportivos na Favela da Maré incluem escolinhas de futebol, academias de boxe, programas de capoeira, aulas de jiu-jitsu, entre outros. Muitas vezes, essas iniciativas são lideradas por membros da própria comunidade, que buscam criar um impacto positivo e inspirar mudanças por meio do esporte (SANTOS,2018).

Além do aspecto esportivo, esses projetos muitas vezes se conectam a outras áreas, oferecendo suporte educacional, cultural e até mesmo assistência social para os participantes e suas famílias. Por meio de parcerias com organizações não governamentais, instituições de ensino ou empresas privadas, alguns desses projetos conseguem ampliar seu alcance e oferecer mais recursos para a comunidade (FRANCO, 2018).

Embora enfrentem desafios como financiamento limitado e infraestrutura precária, esses projetos sociais esportivos têm desempenhado um papel crucial na promoção de oportunidades, no fortalecimento da autoestima e no empoderamento dos moradores da Favela da Maré, contribuindo para um futuro mais promissor e resiliente para essa comunidade (FRANCO, 2018).

O documentário intitulado "A Fighting Chance – a Tale of Perseverance" (tradução livre: "Uma Chance de Lutar – Uma História de Perseverança") narra a jornada da Maré Top Team, figura 4, um projeto de jiu-jitsu criado por Douglas Gentil e sediado no Parque União. O filme apresenta crianças e adolescentes participando do World Pro competição em Abu Dhabi no ano anterior. Produzido principalmente em um país com uma população de grande poder aquisitivo e ganhador do prêmio Cannes, na França, durante o prestigiado evento, o documentário obteve grande êxito, resultando na confirmação de uma sequência que será realizada pela Electric Films nos próximos meses.



Figura 4: Maré top team

A Maré Top Team é um notável projeto social que teve seu início em 2016, sob a liderança e idealização do professor Douglas Gentil. Naquele momento inicial, o projeto contava com

recursos modestos, apenas 12 placas de tatame, mas carregava consigo uma determinação inabalável de transformar as vidas dos jovens na comunidade. Fundado pelo professor Douglas Gentil, o projeto rapidamente se tornou uma âncora na Favela da Maré, oferecendo muito mais do que simples aulas de artes marciais. Além do ensino de técnicas de luta, a Maré Top Team concentrou-se em inculcar valores como disciplina, respeito, autoconfiança e perseverança nos jovens participantes (HORSTH, 2022).

O professor Douglas Gentil, líder e mentor do projeto, dedicou-se não apenas a ensinar as habilidades do esporte, mas também a servir como um exemplo positivo e um guia para os jovens da comunidade. Com seu comprometimento e paixão, ele inspirou os participantes a acreditarem em seu potencial, a superarem desafios e a construírem um caminho promissor apesar das adversidades enfrentadas no dia a dia. Ao longo dos anos, a Maré Top Team cresceu e se desenvolveu, expandindo suas atividades para além do tatame. O projeto não apenas proporciona aulas de artes marciais, como também oferece suporte educacional, orientação profissional e promove eventos culturais, buscando envolver os jovens em atividades construtivas e enriquecedoras (HORSTH, 2022).

Com o apoio de membros da comunidade, colaboradores voluntários e parcerias estratégicas, a Maré Top Team vem desempenhando um papel vital na transformação da vida dos jovens da Favela da Maré. Mais do que apenas um espaço para treinos, tornou-se um refúgio, um centro de desenvolvimento pessoal e um catalisador de mudanças positivas na comunidade. O legado da Maré Top Team vai além das técnicas de luta ensinadas. Ele se traduz na esperança, na superação de limites e na construção de um futuro mais brilhante para os jovens que encontram apoio e inspiração neste projeto social exemplar liderado pelo professor Douglas Gentil (HORSTH, 2022).

A maré top team surgiu na comunidade da maré, mais especificamente no parque união e hoje conta com 9 núcleos esportivos espalhados não só pela maré, mas por outras comunidades do Rio de Janeiro, sendo, Parque união, Nova Holanda, Kelson, Piscinão de Ramos, Cordovil, Nova Brasília, Complexo do Alemão e Vila do Pinheiro, esse alcance possibilita mudar a vida de muitas famílias, impactando diretamente no dia a dia das comunidades (HORSTH, 2022).

A maré top team hoje ajuda mais de 1500 pessoas e jovens tirando-os das ruas e mudando suas vidas, transformando-os não só em atletas, mas como em filhos, cidadãos e pessoas melhores (HORSTH, 2022).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como mostrado ao longo do trabalho, as comunidades são locais onde é vivenciado muitos casos de violência e descaso social, onde seus moradores acabam crescendo em meio a esses problemas, sendo assim, por muitas vezes acabam perdendo sua perspectiva de futuro e sendo levados a acreditar que esse é o único caminho a seguir, outro fator que esses moradores convivem é descaso e exclusão social, que por muitas vezes tiram suas perspectivas e forças para continuar, esses motivos tornam esse tema cada vez mais importante tendo em vista todos os benefícios que os projetos sociais e os esportes trazem como a inclusão social e a mudança de perspectiva de futuro.

Esse tema é de suma importância quando falamos sobre a construção de uma sociedade e de um futuro melhor, pois como visto ao longo do trabalho, esse é um assunto que pode mudar diversas vidas e moldar cidadãos melhores, o que conseqüentemente geraria uma sociedade melhor e mais inclusiva, porém mesmo com esses benefícios e sua importância, é visto que os projetos sociais ainda tem um pouco de dificuldade quando se trata de reconhecimento e recursos, esse que deveria ser um assunto tratado pelo estado e pelas políticas públicas, tendo em vista o potencial de melhora da sociedade e de seus contribuintes, porém mesmo com esses problemas existem diversos projetos sociais pelo país que buscam melhorar a qualidade de vida de seus participantes e ajudá-los, Muitos desses projetos sociais se unem aos esportes, tendo em vista todos os benefícios citados que eles trazem aos seus participantes, transformando os projetos sociais esportivos em grandes ferramentas para a sociedade.

Como é o caso da Maré top team, projeto social esportivo localizado no complexo da maré que ajuda mais de 1500 pessoas em 9 núcleos espalhados pelas favelas do Rio de Janeiro, esse é um exemplo de como os projetos sociais esportivos podem fazer a diferença na vida das pessoas e das comunidades.

Por fim, compreende-se que esse projeto teve o intuito de mostrar e entender a importância dos projetos sociais esportivos nas comunidades e a sua inserção de valores para seus praticantes.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, José Antônio Barros; PIERANTI, Octavio Penna. **O Estado e a formulação de uma política nacional de esporte no Brasil**. RAE eletrônica, v. 6, 2007. Acesso em 22 de nov. de 2022.

BORGES, Élcio Volsnei. **Projetos esportivos públicos e privados no processo de inclusão social de crianças e adolescentes: um perfil da 26ª secretaria de desenvolvimento regional (SDR)**. 2009. 133 f. Dissertação (Mestre) - Universidade do Contestado, UNC, Canoinhas, 2009. Acesso em 15 de maio de 2022.

BRASIL. *Ministério do Esporte*. 2007 Disponível em: <http://portal.esporte.gov.br/snee/esportesocial> /. Acesso em 22 de nov. de 2022.

COSTA, Renato da Gama-Rosa; SANTOS, Renata Soares Costa; GÓES, Matheus Gonçalves. **Uma história em construção: Manguinhos-Maré no tempo presente**. História, Ciências, Saúde-Manguinhos, v. 30, p. e2023062, 2023. Acesso em: 27 ago. 2023.

DE SOUZA, Michelle Arruda; DIAS, Angélica Fonseca; SHIARY, Dália Maimon. **Favelas e organizações sociais: uma relação conjunta de enfrentamento às desigualdades sociais**. Revista Scientiarum Historia, v. 1, p. 8-8, 2021. Acesso em: 10 abr. 2023.

ELIAS, Nobert; DUNNING, Erich. **Memória e Sociedade a Busca da Excitação**. Lisboa: Difel, 1992. Acesso em: 10 abr. 2023.

FRANCO, Marielle. **UPP: a redução da favela a três letras: uma análise da política de segurança pública do estado do Rio de Janeiro**. 2018. Acesso em: 20 abr. 2023.

GONÇALVES, Maria Alice Rezende. A Vila Olímpica da Verde-e-Rosa. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003. Acesso em: 18 jun. 2023.

HORSTH, G. MAREONLINE. **A favela luta... e vence!** 2022 Disponível em: <<https://mareonline.com.br/a-favela-luta-e-vence/>>. Acesso em: 27 nov. 2023.

MAIA, Maikon Moises de Oliveira. **Dimensões sociais do esporte: perspectivas trabalhadas nas escolas da cidade de Pau dos Ferros, RN.** EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, ano. 15, n. 144, Maio de 2010. < <http://www.efdeportes.com/efd144/dimensoes-sociais-do-esporte-nas-escolas.htm> > Acesso em: 27 set. 2023.

MONTEIRO, Luciana Bernardes Vieira et al. **Projetos sociais esportivos e a resiliência: um estudo de revisão.** Research, Society and Development, v. 11, n. 9, p. e40211932113-e40211932113, 2022. Acesso em: 27 set. 2023.

PELLUSO, Juliana; CECCHETTO, Fátima; RIBEIRO, Fernanda Mendes Lages. **Driblando a violência através do esporte: tensões na abordagem de gênero com jovens de um projeto social.** Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 43, p. e001021, 2021. Acesso em: 18 jun. 2023. Acesso em 15 de maio de 2022.

SANTOS, Rafael R.; PETROLINI, André Luiz. **O impacto social causado pelos programas esportivos no município de Paulo Afonso-BA,** Revista Ouricuri, Juazeiro;Bahia, v.11, n.1. p.103-110. jan./jul., 2021. Acesso em 15 de maio de 2022.

SANTOS, Shyrlei Rosendo dos. **Os projetos de vida dos jovens da maior favela carioca, a Maré.** 2018. Acesso em 16 de jul. de 2022.

SILVA, Dirceu Santos; BORGES, Carlos Nazareno Ferreira; AMARAL, Silvia Cristina Franco. **Gestão das políticas públicas do Ministério do Esporte do Brasil.** Revista brasileira de educação física e esporte, v. 29, p. 65-79, 2015. Acesso em 16 de jul. de 2022.

VIANNA, José Antonio; LOVISOLO, Hugo Rodolfo. **A inclusão social através do esporte:A percepção dos educadores.**Revista Brasileira de Educação Física e Esporte,2011. Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/rbefe/a/SyMFvbYg5ZgFZZL5V5NP6GH/?lang=pt#> > acesso em: 11 de novembro de 2022